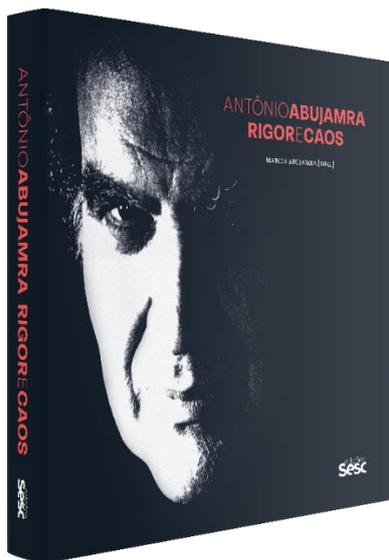


Edições Sesc SP lançam livro em homenagem a Antônio Abujamra

Antônio Abujamra: Rigor e caos é organizado por Marcia Abujamra e traz textos, depoimentos, cartas e extenso material fotográfico que celebram a trajetória deste grande provocador no teatro, televisão e cinema brasileiros



“O que é a vida?”. Era com essa pergunta que Antônio Abujamra encerrava suas entrevistas no programa *Provocações*, que ficou no ar na TV Cultura entre 2000 e 2015. Ator de teatro, cinema e televisão e diretor de teatro e televisão, Abujamra (1932-2015), personagem emblemático da cultura brasileira, - ganha o livro-homenagem *Antônio Abujamra: rigor e caos*, -lançamento das Edições Sesc São Paulo, organizado por Marcia Abujamra, diretora teatral e sobrinha de Abu, como também era chamado.

O livro é ricamente ilustrado com fotos e imagens, além de apresentar textos de pesquisadores como André Dias, Antonio Herculano, Edécio Mostaço, João Fonseca, Mauro Alencar, Paula Sandroni, Sérgio de Carvalho e Sara Mello Neiva (em texto conjunto), e Tania Brandão. Traz também depoimentos e homenagens escritas por artistas como Antonio Fagundes, Antunes Filho (1929-2019), Cláudia Abreu, Felipe Hirsch, João Carlos Martins, Silvio de Abreu, Vera Holtz e Zé Celso Martinez Corrêa (1937-2023).

Na apresentação, Danilo Santos de Miranda (1943-2023), lembra da experiência de ser entrevistado por Abujamra no *Provocações*, da TV Cultura. Para Miranda, foi “uma sessão que validou, para mim, a maestria dramática que o envolvia para além dos palcos, local que há muito tempo frequentava e para o qual muito contribuí. Na condução do famoso programa, sua atuação provocativa estava em harmonia com a atmosfera reflexiva e intimista ali estabelecida, com as derradeiras perguntas destinadas aos seus convidados que tanto o personificavam”.

Abujamra e sua paixão pelo teatro

No texto de abertura, Marcia Abujamra afirma que a grande paixão do tio sem dúvida foi o teatro. Dirigiu 120 peças, entre *O marinheiro*, de Fernando Pessoa, em 1955, produção do Teatro Universitário de Porto Alegre e *Uma informação sobre a banalidade do amor*, de Mario Diament, encenada em 2011. Entre grandes sucessos e fracassos retumbantes, “esses espetáculos constituem uma sólida trajetória de mais de cinquenta anos dedicados ao teatro que marcou diretores de diferentes gerações, como José Celso Martinez Corrêa e Felipe Hirsch, entre outros, e também formou muitos outros diretores e atores”, afirma Marcia. A marcação geométrica, os gestos antinaturalistas e o humor cruel e debochado sempre estiveram presentes em suas peças.

Na televisão, Abu dirigiu novelas, teleteatros, casos especiais e programas dos mais diferentes gêneros, além de atuar. No cinema, atuou em diversos filmes e ganhou o Kikito de melhor ator no Festival de Gramado com *Festa*, de Ugo Giorgetti, em 1989.

Abu, como era carinhosamente chamado por quem o conhecia e o admirava, portava-se como o grande incitador que foi, evidenciando características que moldavam sua persona pública: inteligência, sagacidade e humor peculiar.

Danilo Santos de Miranda

Os capítulos de *Rigor e caos* trazem análises do trabalho de Abujamra em cada uma das áreas em que atuou, dos grupos que criou e dos espaços que dirigiu ou administrou, pela lente de quem conheceu e estudou suas realizações. No texto *Abu de cabo a rabo*, Edécio Mostaço traz um panorama geral da trajetória do artista e da situação do Brasil que, a partir dos anos 1950, vê o nascimento de importantes coletivos teatrais. Em *Antônio Abujamra e o Grupo Decisão*, Paula Sandroni fala sobre a formação e as conquistas do grupo criado por ele com nomes como Emílio Di Biasi e Lauro César Muniz.

Apesar de seu alto grau de intelectualidade, nunca o vi, como seus pares, menosprezar as formas de expressão artística mais populares, como o teatro e o cinema dito comerciais e, principalmente, a televisão.

Sílvio de Abreu

A trajetória no teatro e na TV

O teatro épico de Bertolt Brecht foi uma das grandes influências de Abujamra. Os pesquisadores Sérgio de Carvalho e Sara Mello Neiva trazem uma análise ampla e acurada dessa influência em *Abujamra e o teatro épico*. Antonio Herculano, em *Abujamra e o projeto do TBC nos anos 80*, apresenta um importante registro do período em que ele dirigiu as quatro salas do histórico Teatro Brasileiro de Comédia, renovando esse espaço. O rico e fértil período de Abujamra no Rio de Janeiro, no comando do grupo Os Fodidos Privilegiados, são analisados por Tania Brandão em *Abujamra, o teatro e a revolução*, André Dias em *Rua Alcindo Guanabara, 17* e João Fonseca em *Um fodido privilegiado*. A trajetória como diretor e ator de televisão se confunde com a própria história da televisão brasileira, em emissoras extintas como Excelsior, Tupi e Manchete, e ainda ativas, como Globo, SBT e Record, no relato analítico de Mauro Alencar.

Diante da miséria humana atual, você me revelou sua sabedoria única, sorridente, amorosa, talentosa de gênio, grávida de inspiração para nossa mais que sobrevivência atual.

Zé Celso Martinez Corrêa (1937-2023)

Livro nasceu de exposição homônima, feita em 2018 no Sesc Ipiranga

Antônio Abujamra: rigor e caos nasceu como uma exposição realizada em 2018 no Sesc Ipiranga, para a qual Marcia Abujamra reuniu um extenso material em fotos, vídeos, filmes, séries, programas de televisão e depoimentos. Marcia conta que, enquanto vivo, Abu não queria que ninguém escrevesse sobre ele. O jornalista e crítico teatral Jefferson Del Rios conta que, durante anos, tentou convencer Abujamra a lhe contar sua vida pessoal e artística, e ele sempre desconversou. “Eu argumentava que só podia ser superstição de árabe. Abujamra ria e não dizia nada”, lembra Del Rios.

SOBRE A ORGANIZADORA

Marcia Abujamra é diretora de teatro, roteirista, curadora e produtora de seus próprios espetáculos e de eventos nacionais e internacionais. É mestre em Estudos da Performance pela New York University, doutora pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP) e pós-doutora pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio). Foi curadora e produtora da exposição *Antônio Abujamra – Rigor e caos*, realizada em 2018 no Sesc Ipiranga.

Ficha Técnica:

Título: *Antônio Abujamra: rigor e caos*

Organizadora: Marcia Abujamra

Número de páginas: 328

ISBN: 978-85-9493-280-8

Preço de capa: R\$ XX

Edições Sesc São Paulo, 2023

SOBRE AS EDIÇÕES SESC SÃO PAULO

Pautadas pelos conceitos de educação permanente e acesso à cultura, as Edições Sesc São Paulo publicam livros em diversas áreas do conhecimento e em diálogo com a programação do Sesc. A editora apresenta um catálogo variado, voltado à preservação e à difusão de conteúdos sobre os múltiplos aspectos da contemporaneidade.

Informações para a imprensa

Edições Sesc São Paulo

Comunicação | Assessoria de imprensa

Bruna Z. Daniel

(11) 2607-9414 (11) 9 7072-7272

edicoes@sescsp.org.br

Assessoria de imprensa contratada

Paula Corrêa | paula@buriticomunicacao.com | 11 9 8339-4867

João Vitor Boni | joaovitor@buriticomunicacao.com | 17 99167-6132

www.buriticomunicacao.com